



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA
CNPJ: 04.895.728/0001-80



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A. (CELPA), em cumprimento às disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório da Administração, suas demonstrações financeiras, com as respectivas notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao programa "Luz para Todos" (PLPT), o Balanço Social, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. **01. Destaques de 2015:** • O volume de energia faturada no ano cresceu 4,0% em relação a 2014, atingindo 8.422 GWh. • A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 5,0% em 2015, totalizando R\$4.187 milhões, reflexo dos crescimentos de mercado e do número de clientes. • O **Lucro Líquido** atingiu R\$520 milhões em 2015, aumento de 50,9% se comparado ao valor verificado em 2014. • Os **investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$ 481 milhões em 2015, 31,2% abaixo dos investimentos realizados em 2014. • Em 2015, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 37,9 horas, queda de 9,5%, e 22,4 vezes, queda de 9,4%, quando comparados aos índices observados ao final do ano anterior. • As **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no ano de 2015 atingiram 29,2%, queda de 2 p.p. em relação aos 31,2% apresentados no final de 2014. • Ao longo de 2015, a CELPA recebeu todo o saldo de ativos regulatórios líquidos que possuía, montante que caiu de R\$ 397 milhões positivos ao final de 2014 para R\$ 63 milhões negativos ao final deste ano. **02. Mensagem do Presidente:** Vendo em retrospecto o ano de 2015, acreditamos que a CELPA vem consolidando seu excelente desempenho apresentado nos últimos anos. A venda de energia elétrica na área de concessão cresceu 4,0%, mesmo apesar do cenário macroeconômico adverso do país, e consolida o desempenho que a Companhia vem apresentando nos últimos anos. Nossos investimentos próprios atingiram R\$ 481 milhões e focaram na melhoria da qualidade do fornecimento e expansão do serviço de distribuição de energia. Através do Programa Luz para Todos, investimos mais R\$ 219 milhões, completando até o encerramento de 2015 mais de 386 mil novas famílias e beneficiando aproximadamente 1,9 milhão de pessoas em todo o estado do Pará. Como consequência dos investimentos e esforço contínuo de nossa equipe, conseguimos melhorar ainda mais os níveis de qualidade oferecida aos nossos consumidores, através da medição dos indicadores DEC e FEC (respectivamente, duração e frequência das interrupções de energia). O DEC encerrou 2015 em 37,9 horas, enquanto o FEC foi de 22,4 vezes, respectivas melhorias de 22,7% e 25,5% em relação aos patamares apresentados em 2014. Estamos continuamente obtendo também sucesso no combate às perdas e conseguimos reduzi-las, apesar das dificuldades encontradas nesse ano devido ao momento econômico do país. Nossas perdas terminaram 2015 praticamente no patamar de 29,2% da energia requerida, redução de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Para 2016, entendemos que teremos grandes desafios pela frente. Mesmo num ano de adversidades, como o de 2015, conseguimos nos superar e apresentamos grandes resultados operacionais e financeiros graças à qualidade de nossa força de colaboradores. Nosso objetivo é continuar melhorando a qualidade do serviço prestado e buscar sempre a maior eficiência no uso dos recursos da companhia. Nesse sentido, mantemos nosso foco na qualidade do serviço prestado e nos resultados dos nossos colaboradores. A eles, dirigimos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança, que são estendidos também a todos os nossos acionistas, fornecedores e parceiros. Raimundo Nonato Alencar de Castro - Diretor-Presidente. **03. Ambiente e Perspectivas no Pará. Ambiente econômico e perspectivas no estado do Pará:** O Pará, estado brasileiro, banhado pelo Oceano Atlântico, está dividido em seis mesorregiões, com uma extensão de 1,25 milhões de km² o que corresponde aproximadamente 14,7% de todo território nacional, com uma densidade demográfica de 6,6 hab./km². Está dividido em 144 municípios onde segundo estimativa do IBGE, vivem aproximadamente 8,2 milhões de habitantes. A Celpa - Centrais Elétricas do Pará S.A. funciona como empresa de energia elétrica atuando nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia. Sua característica principal é de empresa distribuidora, sendo a única Concessionária de energia elétrica no Estado do Pará. Sua área de concessão abrange os 144 municípios do Estado, onde, 119 são atendidos pelo Sistema Interligado e os 25 restantes são atendidos pelo Sistema Isolado, supridos através de 28 Usinas Diesel-elétricas.

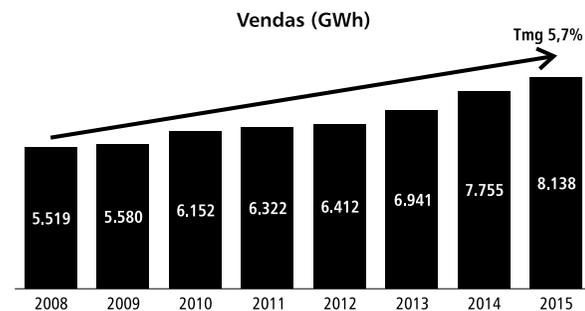


Estado do Pará

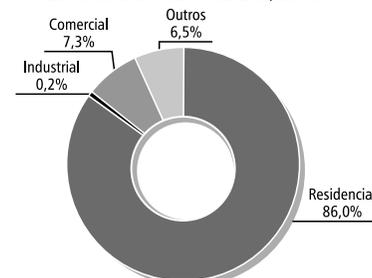
Capital	Belém
Área (Km ²)	1.247.955
% da área Região Norte	32,4
% da área do Brasil	14,7
Número de Municípios	144
População Estimada IBGE	8.175.113
% População Nacional	4,0
PIB (FAPESPA 2013)	120,95 bilhões
% PIB Brasileiro	2,27%
Densidade demográfica (hab/km ²)	6,6

Desempenho Operacional: No ano de 2015 a empresa distribuiu energia elétrica para 2.311.003 clientes. Para atendimento ao mercado da Celpa, 96% da energia requerida, foi comprada de um conjunto de Empresas Geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e os 4% restantes, provenientes de Geração Própria e Terceirizada. **Mercado Consumidor:** O Mercado de Energia Elétrica da CELPA se caracteriza por ser tipicamente residencial, concentrando 86,0% do número de consumidores e 43,7% do consumo total. Em 2015, o mercado cativo apresentou um crescimento de 5,0% em relação a 2014, sendo consumidos 8.138 GWh contra 7.755 GWh registrados em 2014.

O consumo médio residencial apresentou um discreto incremento de 0,3%, passando de 152,3 kWh/mês em 2014 para 152,7 kWh/mês em 2015. A comercial, segunda classe mais representativa do mercado de energia elétrica da Celpa, responsável por 22,1% do consumo total, apresentou evolução de 4,0%, passando de 1.731 GWh em 2014 para 1.800 GWh em 2015. Os principais ramos responsáveis pelo incremento nesta classe foram o comércio varejista, saúde/serviços sociais, telecomunicações e atividades imobiliárias, que juntas respondem por 55% do consumo da classe, e apresentaram crescimento de 0,2%, 4,3%, 6,6% e 2,1%, respectivamente. O baixo crescimento do comércio varejista, que representa a maior participação no segmento comercial (32%), decorre das condições macroeconômicas com encarecimento do crédito, retração da massa de renda, aumento do desemprego e baixa confiança das famílias. Na classe industrial, a terceira maior em representatividade, com uma participação de 16,2%, o consumo de energia apresentou queda de -1,7% quando comparado ao ano de 2014 passando de 1.345 GWh para 1.321 GWh. A retração de consumo observada nos principais segmentos da classe industrial tais como fabricação/extração de minerais não metálicos (-6,6%), metalurgia (-12,9%), indústria madeireira (-9,1%) e fabricação de papel, papelão (-7,9%), responsáveis por 53% do consumo da classe, foram os principais itens que contribuíram para o resultado negativo na classe sendo decorrente da crise na indústria e das condições macroeconômicas registradas no referido ano. Adicionalmente, tivemos a paralisação/redução das atividades em empresas nos ramos de metalurgia e extração de minerais totalizando redução de 60 GWh/ano. Com participação de 28% no consumo industrial, o setor de fabricação de produtos alimentícios e bebidas apresentou desempenho positivo com crescimento de 4,6% auxiliando no resultado final da empresa. A classe rural, quando comparado 2015 e 2014, obteve um crescimento de 5,5%, para um consumo de 215 GWh no ano de 2015. Os segmentos da agropecuária e residencial rural, responsáveis por 99% do consumo da classe, apresentaram crescimento de 5,5%. Nas demais classes, o crescimento mais significativo ficou por conta da classe de Iluminação Pública, 18,1%, refletindo as ações de ajustes de consumo, ocorridos nos municípios de Parauapebas, Belém, Altamira, Marabá, Castanhal, Ananindeua, Santarém, Paragominas, Barcarena e Itaituba, que somaram neste ano à classe de consumo cerca de 41 GWh.



Estrutura de Clientes Dez/2015



A CELPA registrou um total de 2.311.003 unidades consumidoras, representando um crescimento de 5,8% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 127.698 novas unidades consumidoras atendidas pela empresa de janeiro a dezembro de 2015. O número de clientes residenciais atingiu 1.987.682, evoluindo 5,7% em relação ao ano passado com um acréscimo de 107.515 novos consumidores nesta classe. **04. Gestão dos Negócios. 4.1 Qualidade. DEC / FEC:** A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas por consumidor por ano) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes por consumidor por ano).

INDICADOR	2015	2014	Var. %
DEC	37,93	48,93	-22,5%
FEC	22,38	29,95	-25,3%

O indicador de qualidade DEC apresentou uma redução de 22,5% em relação ao exercício anterior, o FEC apresentou uma redução de 25,3% em relação ao exercício anterior. O grande diferencial foi a implementação do novo modelo de gestão que imprimiu um novo ritmo de trabalho baseado em resultados, estabelecendo metas e desafios, o que motivou os colaboradores de todas as áreas da empresa. **4.2 Perdas:** Calculada pela diferença entre a energia requerida e a energia faturada para todos os consumidores, as perdas totais em 2015 foram de 3.488 GWh, o que corresponde a 29,20%, portanto, 2,03 pontos percentuais abaixo do apurado em 2014. Desde o início de 2013, quando se deu o início do projeto de redução de perdas no modelo atual, a redução acumulada nas Perdas Globais já alcança 6,3%.